

FUNDAÇÃO JOSÉ LAZZARINI
PROGRAMA BATEA – BATATAIS EDUCAÇÃO AMBIENTAL E VIVEIRO FLORESTAL
PROJETO UMA REDE DE SABERES

PLANO DE TRABALHO 2018





SUMÁRIO

1. – IDENTIFICAÇÃO.....	4
1.3. – DADOS DO COORDENADOR DO PROJETO	4
1.4. – DADOS DA UNIDADE EXECUTORA	4
2. – DIAGNÓSTICO DA REGIÃO/MUNICÍPIO	5
2.1. – DADOS DEMOGRÁFICOS.....	5
2.2. – DADOS SOCIOECONÔMICOS	5
2.3. – POLÍTICAS PÚBLICAS E REDE DE ATENDIMENTO	6
3. – SOBRE A ENTIDADE EXECUTORA	9
3.1. – MISSÃO DA ENTIDADE EXECUTORA.....	9
3.2. – OBJETIVO DA ENTIDADE EXECUTORA.....	9
3.3. – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE.....	9
4 – PLANO DE TRABALHO BATEA	13
4.1 - PROJETO UMA REDE DE SABERES	13
4.1.1. - SUBPROJETO: MEIO AMBIENTE E VOCÊ PROFESSOR	14
4.1.2. - SUBPROJETO INOVAR – EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS	14
4.1.3. - SUB-PROJETO - CINE BATEA	16
4.1.4 – SUBPROJETO SOMOS NATUREZA – EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROJETO SOCIAL CAMPINHO EM MOVIMENTO	16
4.1.5 – SUBPROJETO MELIPONÁRIO: UM OLHAR PARA O FUTURO – MELIPONICULTURA – ABELHAS NATIVAS E INDÍGENAS SEM FERRÃO.....	17
4.1.6. – SUBPROJETO CAPTAÇÃO DE VIDA: <i>Aproveitamento de Recurso Pluvial</i>	18
4.2. JUSTIFICATIVA	19
4.3 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DE INTERVENÇÃO	20
4.4- OBJETIVOS DO PROJETO	20



4.4.1– OBJETIVO GERAL.....	20
4.4.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:	21
4.5- METAS	21
4.6- METODOLOGIA	21
4.8- AVALIAÇÃO.....	23
5. FINANCEIRO	24

C



1. – IDENTIFICAÇÃO

- 1.1.1 – Nome do Programa:** BATEA – Batatais Educação Ambiental e Viveiro Florestal
- 1.1.2 – Nome do Projeto:** Uma Rede de Saberes
- 1.1.3 – Endereço:** Rua Vereador Alfeu Gasparini, 220, Central Park, Batatais-SP
- 1.1.4 – Telefone:** (16) 3761-7757
- 1.1.5 – CNPJ:** 05.774.744/0004-20
- 1.1.6 – I.E.:** 208.042.103.111

1.2. – DADOS DO REPRESENTANTE LEGAL

- 1.2.1 – Nome:** José Elder Rinhel
- 1.2.2 – Endereço:** Rua Manoel Gustavino, 1200, Vila Lídia, Batatais-SP
- 1.2.3 – Telefone:** (16) 9105-4280
- 1.2.4 – E-mail:** coordenacao@fundacaojoselazzarini.org.br
- 1.2.5 – RG:** 8.511.202
- 1.2.6 – CPF:** 036.102.838-58

1.3. – DADOS DO COORDENADOR DO PROJETO

- 1.3.1 – Nome:** Fábio Ferreira Picinato
- 1.3.2 – Endereço:** Rua Geral Magela Silva, 1260 – São Gabriel, Batatais/SP, CEP: 14.300-000
- 1.3.3 – Telefone:** (16) 3662-8217 **Celular:** (16) 99134-4027
- 1.3.4 – Email:** programabatea@fundacaojoselazzarini.org.br
- 1.3.5 – RG:** 32.594.263-8
- 1.3.6 – CPF:** 338.229.628-48
- 1.3.7 – Formação Profissional:** Biólogo

1.4. – DADOS DA UNIDADE EXECUTORA

- 1.4.1 – Nome:** Fundação José Lazzarini
- 1.4.2 – Endereço:** Rua Celso Garcia, 157 - Centro – Batatais/SP
CEP: 14.300-000- Batatais
- 1.4.3 – Telefone:** (16) 3662-1540
- 1.4.4 – E-mail:** coordenacao@fundacaojoselazzarini.org.br
- 1.4.5 – CNPJ:** 05.774.744/0001-87
- 1.4.6 – Representante Legal:** José Elder Rinhel



2. – DIAGNÓSTICO DA REGIÃO/MUNICÍPIO

2.1. – DADOS DEMOGRÁFICOS

O município de Batatais dispõe de uma área de 836 Km², localizada entre duas colinas e limites pelos municípios de São José da Bela Vista, Restinga, Patrocínio Paulista, Altinópolis, Brodósqui, Jardinópolis, Sales de Oliveira, Nuporanga e Franca. A sede municipal situa-se a 880 m de altitude, distante em linha reta a 315 Km de São Paulo, rumo NNO com as coordenadas geográficas 20° 15'16" altitude sul, e 47° 35' 51" de longitude XGR.

Clima ameno com inverno seco, temperatura oscilante entre 34,0 e 8,0 graus centígrados com uma média de 21,0 graus centígrados. A precipitação é maior no período de novembro a março. O solo é silico-argiloso. O rio Sapucaí que faz divisa com os municípios de São José da Bela Vista, Restinga e Patrocínio Paulista e destaca entre os acidentes geográficos da região.

As vias de acesso à capital ou escoamento de mercadorias, se fez pelas rodovias Anhanguera, Altino Arantes e Cândido Portinari – asfaltadas e em bom estado de conservação.

2.2. – DADOS SOCIOECONÔMICOS

Analisando a realidade socioeconômica do município de Batatais, registrada no Plano Municipal de Assistência Social – PMAS, Batatais é um município localizado ao Norte do Estado de SP, sendo 88% de população urbana. Considerando que o índice de idosos é aproximadamente 14% da população e o de crianças e adolescentes supera 28% e que a expectativa de vida vem crescendo, estes dados se tornam relevantes para a implantação/implementação das políticas públicas para estes segmentos.

As atividades profissionais predominantes são do setor de serviços (comércio, construção civil, marcenaria, turismo), seguido da economia agropecuária e agroindustrial (cana-de-açúcar, café, laranja), das atividades rentáveis ambientais (viveiros de mudas, topografia, paisagismo) e da industrial (confecção de roupas, metalúrgicas, aço e inox).



O município apresenta grande fluxo de migrantes provocando assim um inchaço populacional. Vale ressaltar que parcela destes migrantes é caracterizada pelo movimento migratório pendular e trabalho sazonal. Outros, por sua vez, permanecem no município, nivelando assim os índices de pobreza do município e conseqüentemente os problemas sociais.

O município apresenta índice de vulnerabilidade relevante, sendo que o perfil destes habitantes se caracteriza pela baixa escolaridade, atividades laborais de cunho informal, baixa renda, baixa qualificação profissional, buscando diferenciadas estratégias de sobrevivência. Esta parcela da população também é acometida por diversas formas de violência, uso de substâncias psicoativas, situações de abandono e de rua entre outras. Sendo assim, faz-se necessário a implantação/implementação de ações intersetoriais nas áreas de assistência social, educação, saúde, habitação, emprego e renda entre outras, a fim de sanar e/ou amenizar os problemas sociais decorrentes desta realidade.

2.3. – POLÍTICAS PÚBLICAS E REDE DE ATENDIMENTO

✓ **Prefeitura:**

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Batatais.

✓ **Casa de Acolhimento:**

Casa de Acolhimento;

✓ **Centro de Referência:**

Centro de Referência de Assistência Social – CRAS;

Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS;

✓ **Judiciário:**

Fórum da Comarca de Batatais/SP – Vara da Infância e Juventude;

Ministério Público;

✓ **Atendimento Socioeducativo:**

Fundação Casa de Batatais;

✓ **Clubes de Serviços:**



Lions Club

Lojas Maçônicas

Rotary's

✓ **Hospital:**

Santa Casa de Misericórdia e Asilo dos Pobres de Batatais;

✓ **Sistema S:**

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Serviço Social da Indústria - SESI

Serviço Social do Comércio – SESC

✓ **Secretarias e Departamentos:**

Departamento de Cultura

Departamento de Imprensa

Departamento de Obras

Departamento de Planejamento

Departamento de Turismo

Fundo Social de Solidariedade

Secretaria Municipal da Administração

Secretaria Municipal da Agricultura

Secretaria Municipal da Assistência Social

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agropecuário e Turístico

Secretaria Municipal de Educação

Secretaria Municipal de Esporte

Secretaria Municipal de Finanças

Secretaria Municipal de Justiça e Cidadania

Secretaria Municipal de Saúde

Secretaria Municipal do Meio Ambiente

✓ **Conselhos Municipais:**

Conselho da Assistência Social

Endereço: Rua Vereador Alfeu Gasparini, 220 – Central Park – Batatais – SP – CEP:14.300.00

Telefone: (0XX 16) 3662-1540 - E mail:- contato@fundacaojoselazzarini.org.br

CNPJ: 05.774744/0001-87

Inscrição estadual: isento

www.fundacaojoselazzarini.org.br



Conselho da Educação
Conselho Municipal da Juventude
Conselho Municipal da Saúde
Conselho Municipal de Segurança – CONSEG
Conselho Municipal do Idoso
Conselho Municipal do Meio Ambiente – CONDEMA
Conselho Municipal do Turismo - COMTUR
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Batatais -
CMDCA;
Conselho Tutelar
✓ **Entidades Sociais:**
Associação Batataense de Judô
Associação Beneficente José Martins de Barros “Creche Menino Jesus”
Associação Beneficente Recreativa Meu Primeiro Passo
Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente de Batatais – “Cantinho do
Futuro”
Associação de Desenvolvimento da Educação e Preparação Profissional ao
Adolescente da Estância Turística de Batatais – ADEPAB
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE
Associação dos Amigos dos Idosos Amor e União
Associação dos Deficientes Físicos de Batatais – ABADEF
Centro de Atenção à Saúde do Idoso - CASI
Comunidade Auxiliadora Recuperando Vidas – COMAREV
Comunidade Missionária Divina Misericórdia – CMDM
Escola de Pedagogia Espirita Professor Eurípedes Barsanufio
Fundação José Lazzarini
Lar São Vicente de Paula Vila Vicentina
Núcleo de Aprendizagem Princesa Isabel – NUAPI
Núcleo de Serviços Francisco de Assis
Programa Amor Exigente



Projeto Guri – Polo de Batatais

Sociedade Beneficente Espírita “Os Samaritanos”

✓ **Escolas:**

Municipal;

Estadual;

Particular;

3. – SOBRE A ENTIDADE EXECUTORA

3.1. – MISSÃO DA ENTIDADE EXECUTORA

Educar o espírito humano para que ele se conheça e ajude a si próprio.

3.2. – OBJETIVO DA ENTIDADE EXECUTORA

Oferecer educação formal, reinserção social, formação geral para o mundo do trabalho, educação ambiental, assistência social, atendimento psicológico e formação ética, educacional, cultural e de cidadania à crianças e adolescentes de ambos os sexos, em situação de risco pessoal e social, oriundos de famílias de baixa renda e compreendidos na faixa etária de 5 à 15 anos.

3.3. – CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação José Lazzarini teve início em 21 de abril de 2003, quando as intenções de desenvolver ações no campo da educação, cultura, profissionalização e capacitação profissional às crianças e adolescentes tomaram corpo jurídico. O interesse dos idealizadores desta organização em desenvolver tais medidas surgiu da percepção de que, por motivos diversos como violência urbana, tráfico de drogas e ausência de oportunidades de emprego, os adolescentes da comunidade estavam apresentando problemas de relacionamento em seus grupos sociais, não se sentindo acolhidos e adotando posturas violentas.

Para contribuir com o combate a este problema, a Fundação decidiu atuar fomentando o exercício da cidadania e de projetos de vida. De início, isto foi objetivado

Endereço: Rua Vereador Alfeu Gasparini, 220 – Central Park – Batatais – SP – CEP:14.300.00

Telefone: (0XX 16) 3662-1540 - E mail:- contato@fundacaojoselazzarini.org.br

CNPJ: 05.774744/0001-87

Inscrição estadual: isento

www.fundacaojoselazzarini.org.br



através do Projeto Social “Oficina Pinóquio”, voltado a adolescentes oriundos de famílias de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social e com idade entre 15 e 17 anos e 11 meses, através de oficinas de marcenaria e pintura em madeira. Dando continuidade aos Projetos Sociais e com o objetivo de atender a um maior número de adolescentes, foi criado no ano seguinte, o segundo Projeto Social denominado “Comunidade do Pão” que atende a mesma faixa etária, desta vez, oferecendo oficinas de gastronomia em geral.

No ano de 2007, passamos a atender adolescentes cumprindo medida de Liberdade Assistida - LA. Para isto, foi criado o Projeto “Comecemos” de Assistência Social e Psicológica, com oficinas diversas para os adolescentes e seus familiares até a recuperação e reinserção dos menores na sociedade. Vale ressaltar que, a coordenação administrativa do Projeto “Comecemos” ficou sob a responsabilidade da Fundação José Lazzarini do ano de 2007 a 2012. A partir de 2013, a responsabilidade deste Projeto foi transferida para a entidade social Associação Batataense de Deficientes Físicos de Batatais - ABADEF.

Ainda no ano de 2007, foi criado período integral, o projeto Escola de Educação Infantil e Ensino Fundamental “Campinho da Paz”, onde oferece ensino formal, diferenciado e de qualidade, cujo o olhar é voltado para a criança enquanto ser individual, destacando suas facilidades e estudando individualmente formas de atender as suas demandas pessoais afim de entender a criança como um todo e seu meio social para podermos desenvolver atividades multidisciplinares que lhe proporcione evolução educacional, intelectual e ético moral. Esse projeto atende crianças de 4 a 10 anos de idade, vindas de famílias de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social, ou em que a mulher é a provedora do lar, e também está inserida no mercado de trabalho, necessitando assim, de um espaço onde seus filhos recebam cuidados o dia todo.

No ano de 2015, na Educação Infantil continuou sendo período integral, já na área do Ensino Fundamental, a escola passou a ser período parcial, atendendo então, apenas no período da manhã, continuando com seu ensino formal, diferenciado e de qualidade. Ainda pensando na situação das famílias, criou-se o Projeto Social “Campinho em Movimento”, que atende a faixa etária de 6 a 10 anos de idade (atenderá



as crianças do ensino Fundamental da escola Campinho da Paz), vindas de famílias de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social, ou em que a mulher é a provedora do lar e também está inserida no mercado de trabalho, nesse projeto são oferecidas atividades socioeducativas, além de atendimento social e psicológico. O diferencial desta proposta está na preocupação com a formação integral das crianças atendidas, oferecendo cuidados com a parte humana da formação, fomentando o desenvolvimento do senso crítico, da garantia de direitos, da sensibilidade artística e cultural, além de hábitos saudáveis.

No ano de 2008, criou-se o Programa BATEA - Batatais Educação Ambiental e Viveiro Florestal. Este programa surgiu da preocupação da Fundação José Lazzarini, com a formação integral e cidadã das crianças e adolescentes do município, percebendo na Educação Ambiental uma aliada neste desenvolvimento. Junto a isto, existia a inquietação da instituição em relação à degradação das áreas florestais nativas da região e o incentivo do Ministério Público para que este programa fosse desenvolvido e consolidado. Ele é dividido em dois projetos: O Projeto Muda de Vida que produz mudas florestais nativas para reflorestamento, e o Projeto Uma Rede de Saberes que se subdivide em quatro subprojetos: “Meio Ambiente e Você Professor” criado em 2008, direcionado aos professores oferecendo cursos de formação continuada e palestras ; “Cine BATEA” criado em 2011, que busca a discussão sobre temas ambientais por meio de vídeos e documentários direcionados à comunidade; e o subprojeto “Inovar” criado em 2010, onde busca proporcionar Educação Ambiental de forma abrangente, para os alunos das escolas da rede municipal, estadual, particular e não formal de ensino, do município e da região por meio de atividades que utiliza o meio ambiente como tema central, e é direcionado para alunos da educação infantil ensino fundamental e ensino médio, o “Meliponário - Um olhar para o futuro”, criado em de 2015, o qual oferece atividades de meliponicultura, preservando e conservando, desta forma, espécies de abelhas nativas e indígenas sem ferrão, que serão fonte ampla de atividades de Educação Ambiental ofertada aos munícipes e “Captação de Vida”, criado em 2018, com o objetivo de proporcionar reflexão e inspiração para a população local, por intermédio de um projeto simplificado de captação de água pluvial para fins não



potáveis, bem como gerar práticas e hábitos mais conscientes nos usuários das atividades de Educação Ambiental, além de todo o setor empresarial, colaborando desta forma com cartilhas explicativas e atividades

No ano de 2010, foi implantado o Projeto Justiça Jovem, que encaminha estagiários do ensino médio e técnico para atuar nas diversas áreas do Fórum da comarca de Batatais. Esse projeto foi encerrado em dezembro de 2015.

Em 2014, foram encerradas as oficinas de marcenaria e pintura em madeira do Projeto Social “Oficina Pinóquio”, sendo os adolescentes transferidos para o Projeto Social “Comunidade do Pão” que, ampliou suas atividades.

Pensando em seus projetos sociais, a Fundação José Lazzarini, após várias reuniões realizadas ao longo dos anos de 2013 e 2014, pela Equipe Técnica do Projeto Comunidade do Pão, bem como com a Coordenação Geral e a Diretoria Executiva desta Entidade, foi constatado a necessidade de alteração da faixa etária do público alvo atendido por este Projeto, pois é importante e necessário darmos sequência nos projetos desenvolvidos por esta entidade, garantindo assim, melhor eficiência nos resultados obtidos pelos projetos, como também, o aumento da permanência das crianças e dos adolescentes atendidos por nós como um todo.

Posto isto, a Fundação José Lazzarini retomou o Projeto Social “Oficina Pinóquio”. Porém, agora com o título de Projeto Social “Pinóquio”, já que as atividades de marcenaria não fazem parte do cronograma de atividades do mesmo. Este projeto está inserido no âmbito da Assistência Social, que abrange a faixa etária de 11 anos à 14 anos e 11 meses, com a meta de 100 (cem) entre crianças e adolescentes, com atividades socioeducativas, respeitando a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais. Dessa forma, dando continuidade na faixa etária atendida pelo Projeto Social “Campinho em Movimento”.



4 – PLANO DE TRABALHO BATEA

4.1 - PROJETO UMA REDE DE SABERES

O *Projeto Uma Rede de Saberes* foi criado para trabalhar a Educação Ambiental de forma ampla e interdisciplinar, para escolas e comunidade do município de Batatais e região. Seu objetivo é abrir espaço para que todos possam se informar a respeito do nosso meio ambiente e procurar atitudes que o proteja e conserve o planeta para as futuras gerações.

Acreditamos que ao educarmos as pessoas elas passam a serem grandes condutores de conhecimento, sendo assim, pensando em como atender desde a população infantil até a idade mais madura subdividimos o projeto em cinco extensões que se complementam. São os subprojetos: “*Meio Ambiente e Você Professor*” que atende os professores do município e da região oferecendo cursos de formação continuada; “*Inovar*” que atende os alunos das redes municipal, estadual e particular de Batatais oferecendo desde palestras até oficinas relacionadas ao meio ambiente; “*Somos Natureza*” Projeto de educação ambiental para a E.E.I.E.F. Campinho da Paz, o “*Cine BATEA*” que suscita a discussão sobre temas ambientais por meio de vídeos e documentários a todos os interessados em edificar um mundo melhor do que aquele que encontramos, o “*Meliponário: Um olhar para o futuro*” que acrescenta a educação ambiental a conscientização de preservação e conservação das espécies polinizadoras de abelhas nativas e indígenas sem ferrão e mais recentemente o subprojeto “*Captação de Vida*” o qual visa proporcionar reflexão e inspiração para a população local, por intermédio de um projeto simplificado de captação de água pluvial para fins não potáveis, bem como gerar práticas e hábitos mais conscientes nos usuários das atividades de Educação Ambiental, além de todo o setor empresarial .

A seguir detalharemos cada um destes subprojetos do Programa BATEA:



4.1.1. - SUBPROJETO: MEIO AMBIENTE E VOCÊ PROFESSOR

Tendo como ponto de partida a necessidade de formar educadores diretamente ligados às redes de ensino, criou-se este Sub-Projeto que por meio de palestras ou cursos de formação continuada “*O Meio Ambiente e Você Professor:*”, promovem a capacitação de professores, tornando-os agentes multiplicadores do conhecimento.

Nossa proposta em 2016 é apresentar duas oficinas de formação para professores/as, dando continuidade na capacitação de professores, tornando-os competentes no diagnóstico de problemas ambientais que fazem parte da realidade dos alunos, proporcionando a eles práticas de ensino que os ajude a encontrar soluções em conjunto com suas famílias e a comunidade para tais problemas.

4.1.2. - SUBPROJETO INOVAR – EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS

É na escola onde o aluno passa grande parte da sua vida e é neste espaço que condutas ambientalmente corretas podem ser apreendidas de maneira clara, objetiva e lúdica. A escola tem o intuito de formar indivíduos pensadores, com atitudes críticas e coerentes para o bom exercício da cidadania e a Educação Ambiental caracteriza-se desta maneira como significativa e essencial no processo de formação e educação perene, tornando o sistema educativo mais relevante, atraente e realista ao expandir as ações realizadas na escola estabelecendo a interdependência entre o ser e o ambiente natural, social e cultural com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas, comprometendo-as com a preservação do meio ambiente.

O *Sub-Projeto Inovar* proporciona Educação Ambiental de forma ampla e abrangente, para os alunos das escolas da rede de ensino do município de Batatais. Para o ano de 2016, preza-se pela continuação do atendimento já ofertado e também expandir o número de atendimentos realizados durante o ano de 2015, englobando desta vez a preservação e conservação dos polinizadores ao redor do mundo.

As oficinas oferecidas para 2016 são divididas em quatro grupos, separados em razão da idade escolar e planejadas com embasamento no currículo escolar municipal:



● **Oficinas I:** oferecidas aos alunos de três a seis anos, compreendidos na fase de Educação Infantil. Os temas são: Os animais; De Onde Vêm os Alimentos; Conhecendo a Floresta, Nosso Corpo, Polinizadores e Meio ambiente e a natureza.

● **Oficinas II:** oferecidas aos alunos de seis a dez anos, compreendidas no primeiro ciclo do Ensino Fundamental. Os temas são: Meu Meio Ambiente; Animais e Plantas do Brasil; O Sistema Solar, Polinizadores; O que comemos e Quem Come o Quê;

● **Oficinas III:** oferecidas aos alunos de dez a quatorze anos, compreendidas no segundo ciclo do Ensino Fundamental. Os temas são: Árvores do Brasil; Cadeia Alimentar; Vertebrados; Invertebrados, Polinizadores e Nossa Comida.

● **Oficinas IV:** oferecidas aos alunos acima de quatorze anos, compreendidos no Ensino Médio e Superior. Os temas são: Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável; Interações Ecológicas; Educação Ambiental; Consumo Ecológico; Saneamento e Saúde; Polinizadores e Resíduos Sólidos.

Além dos temas específicos que oferecemos com estas oficinas, fica a critério do professor que traz seus alunos ao Programa, em ter livre arbítrio para escolher outro assunto para trabalharmos com os seus alunos, além de poder sugerir eventuais oficinas de acordo com a necessidade educacional e opinar sobre oficinas realizadas.

Tais atividades são projetadas com embasamento pedagógico específico para as diversas faixas etárias, como descritas acima, e são desenvolvidas durante o período letivo escolar.

Este projeto também funciona de forma intrínseca com o Calendário Ecológico (realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente) atendendo sempre que somos solicitados a escolas e entidades, oferecendo atividades voltadas às questões ambientais e práticas extracurriculares para que estimulem os alunos a dar-se conta de que podem contribuir para melhorar a vida de sua comunidade, influenciando diretamente o mundo em que vivem com atitudes úteis a si próprios e ao meio ambiente.

O diferencial para o ano de 2016 é a construção do meliponário, que se torna mais um subprojeto e que atende a todos os alunos que frequentarem as atividades de educação ambiental ofertadas pelo Programa BATEA.



4.1.3. - SUB-PROJETO - CINE BATEA

Buscando dar oportunidade de conhecimento e ação na questão ambiental para a comunidade em geral, criou-se em 2011 o *Sub-Projeto Cine BATEA* que tem como tarefa incitar na comunidade a discussão e reflexão de temas relacionados ao meio ambiente por meio de vídeos e documentários. Nossa proposta é apresentar tais vídeos e documentários de desafios ou riquezas ambientais e inserir suas discussões no exercício do nosso dia-a-dia, despertando a responsabilidade de cada um com o meio ambiente. A proposta é exibir nas dependências do Programa BATEA, duas vezes ao ano, vídeos relacionados ao Meio Ambiente.

As exibições são abertas para toda a comunidade dando a oportunidade de promoção da Educação Ambiental de forma lúdica, possibilitando discussões rentáveis para a conservação da natureza e da vida humana.

4.1.4 – SUBPROJETO SOMOS NATUREZA – EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO PROJETO SOCIAL CAMPINHO EM MOVIMENTO

Todo o ambiente de ensino deve ter interesse em ir além de apenas transmitir conhecimento e assim procurar formar pessoas de raciocínio crítico para o exercício da cidadania.

As condutas ambientalmente corretas podem ser aprendidas no cotidiano da vida escolar de uma forma lúdica, clara e objetiva, por meio de atividades em que os alunos participem ativamente e sintam prazer em descobrir e aprender.

A Educação Ambiental é um componente essencial no processo de formação e educação permanente, contribuindo para o envolvimento ativo dos alunos, tornando o sistema educativo mais relevante e realista e ainda estabelece uma maior interdependência entre sistemas de ensino e o ambiente natural e social, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida das pessoas por meio da educação.

Partindo de tais princípios foi proposto o *subprojeto Somos Natureza* para os alunos da EEIEF Campinho da Paz, com o objetivo de despertar desde cedo nas crianças à consciência da necessidade da preservação da vida e dos recursos naturais.



Para desenvolvimento desta ação mensalmente, os professores do Programa BATEA vão até a escola e realizam uma atividade teórico/prática relacionando os temas ao meio ambiente e preservação ambiental.

“A Educação Ambiental deve se constituir numa verdadeira atmosfera de Escola, algo constante como o ar que se respira.” Berenice Gehlen Adams

4.1.5 – SUBPROJETO MELIPONÁRIO: UM OLHAR PARA O FUTURO – MELIPONICULTURA – ABELHAS NATIVAS E INDÍGENAS SEM FERRÃO

Atualmente depara-se com o risco do desaparecimento das abelhas em todo mundo, causado pelo uso indiscriminado de pesticidas e também pelo aumento da monocultura. O número de apicultores e meliponicultores tem diminuído a cada ano, decorrente ao decrescente número de colmeias. Um problema grave que tem assombrado o futuro da humanidade.

Visando incentivar futuros preservadores e conservacionistas de polinizadores, o Programa BATEA – Batatais Educação Ambiental e Viveiro Florestal – Fundação José Lazzarini, desenvolveu, mediante a aprovação de verba sediada pelo FAB (Fundo Ambiental de Batatais) e com a aprovação do COMDEMA (Conselho Municipal de Defesa ao Meio Ambiente) a construção do meliponário, oportunizando a excussão do projeto “Meliponário: Um olhar para o futuro”, ampliando as possibilidades educativas ambientais já desenvolvidas pelo Programa BATEA.

O projeto busca Realizar juntamente com as crianças, adolescentes e adultos do município e região, atividades de meliponicultura, preservando e conservando, desta forma, espécies de abelhas nativas e indígenas sem ferrão, que serão fonte ampla de atividades de Educação Ambiental ofertada aos munícipes.

Atualmente o projeto já conta com 10 colmeias e até o final de 2016 a meta programada é para 50 colmeias de abelhas nativas e indígenas sem ferrão, sendo elas das espécies: Mirim, Jataí, Marmelada e *Geotetratrigona*.

“Se as abelhas desaparecerem da face da terra, a humanidade terá apenas mais quatro anos de existência. sem abelhas não há polinização, não há reprodução da flora, sem flora não há



animais, sem animais não haverá raça humana.” Albert Einstein.

4.1.6. – SUBPROJETO CAPTAÇÃO DE VIDA: *Aproveitamento de Recurso Pluvial*

A atual sociedade vivencia a “Era do Consumo”, que de acordo com Cavalcanti (2011, p.14), é atribuída às características do desenvolvimento econômico, onde a materialização dos recursos naturais e obtenção de lucros nos produtos provenientes de tal ação, tornam-se indispensáveis ao prazer material dos integrantes do processo da globalização.

Ainda em Cavalcanti (2011, p. 20), coexiste a importância em se falar sobre os Padrões de Consumo e a mudança que ocasionou a atual crise ambiental, mediante ao desenvolvimento sociocultural ao longo dos anos. Entretanto, aponta que ao mesmo tempo é inegável que o homem tenha tomado para si a conscientização dos danos e perdas ambientais pelos quais nosso planeta enfrenta.

Ao refletir sobre a ética ambiental em uma sociedade, encontra-se em NALINI (2001, p. XXII), que a ameaça ao ambiente é questão eminentemente ética, desta forma cabe a sociedade os passos iniciais para que mudanças de posicionamento ético possam ser mais notórias em relação a preservação ambiental, pontuando desta maneira a conscientização observada por Cavalcanti (2011, p. 20).

Nalini (2001, p. 39), nos cita a importância da água como principal recurso hídrico, apontando também que, a ascensão e o declínio de muitas das civilizações antigas estão ligadas ao “uso e abuso da água”. Entretanto, mesmo com tantos fatos históricos, ainda hoje enfrentamos a falta de água nos centros urbanos.

A água que existe em nosso planeta hoje é a mesma que existia nas civilizações antigas, é preciso coordenar a reflexão sobre a importância de seu ciclo natural, considerando as condições vitais para que ele ocorra. Além disso, é indispensável que haja uma “radical e profunda transformação dos hábitos pessoais” (Nalini, 2001, p.41).

O aproveitamento de águas pluviais, ou simplesmente água da chuva, para fins não potáveis, faz parte de medidas que devem ser tomadas mediante a tal colapso



descrito anteriormente, e, visando o incentivo a captação deste recurso que a Fundação José Lazzarini – Programa BATEA Batatais Educação Ambiental e Viveiro Florestal, apresenta o projeto *Captação de Vida: Aproveitamento de Recurso Pluvial*, destinado ao aproveitamento de água pluvial nas dependências do Centro de Educação Ambiental, ampliando as possibilidades de Educação Ambiental, dada a amplitude de nosso público alvo, bem como espelhando atitudes conscientizadas a classe empresarial e residencial, agindo sobre o efeito de dupla finalidade.

4.2. JUSTIFICATIVA

A Educação Ambiental tem sua parte nos processos escolares nas mudanças de valores, comportamentos e atitudes das pessoas, através da sensibilização e conscientização, de forma permanente e continuada, que possibilita o respeito à diversidade biológica, cultural, étnica, e busca melhorar as relações dos seres humanos entre si e com o meio ambiente.

O Sistema Educativo, igual ao sistema sociocultural no qual se insere, encontra-se afetado em seu conjunto pela crise generalizada do mundo atual. Esta própria crise, como situação-limite, coloca a necessidade de modelos alternativos que possam substituir as estruturas esclerosadas e cruéis do sistema vigente (MEDINA; SANTOS 2009).

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 estabelece:

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.

Art. 2º A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal.



Art. 7o A Política Nacional de Educação Ambiental envolve em sua esfera de ação, além dos órgãos e entidades integrantes do Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA, instituições educacionais públicas e privadas dos sistemas de ensino, os órgãos públicos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, e organizações não governamentais com atuação em educação ambiental.

Justifica-se um trabalho de Educação Ambiental no município de Batatais, para a melhora na qualidade de vida de toda a população, começando a partir da escola, trabalhando com a capacitação de profissionais das diversas áreas de ensino, para tornarem-se agentes multiplicadores do conhecimento na questão ambiental, colaborando assim na formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus atos. A participação da comunidade local é outro fator importante para que haja uma mudança de hábitos e atitudes visando o engajamento da sociedade na conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente.

4.3 – IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO DE INTERVENÇÃO

O público alvo do projeto Uma Rede de Saberes são os professores e alunos das redes de ensino municipal, estadual e particular do município de Batatais e região, nos níveis de educação infantil, ensino fundamental, médio, superior e ainda a comunidade em geral visando à formação de uma comunidade ativa ecologicamente.

4.4- OBJETIVOS DO PROJETO

4.4.1– OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do projeto é trabalhar assuntos de Educação Ambiental com professores, alunos e comunidade do município de Batatais e região, despertando em cada um a consciência de suas responsabilidades, valores, habilidades e experiências, provocando assim, mudanças nas atitudes em relação ao meio ambiente. Desta maneira cada um torna-se fonte multiplicadora do conhecimento adquirido, traduzido em tarefas que posteriormente podem ser aplicadas em sala de aula e/ou no dia a dia de cada um, fabricando uma grande rede de cidadãos comprometidos com o meio ambiente, aptos a agir individual e coletivamente, resolvendo problemas ambientais presentes e futuros.



4.4.2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- 1) Capacitar professores da rede de ensino municipal nas questões ambientais, fazendo com que se tornem agentes multiplicadores do conhecimento.
- 2) Promover processos de Educação Ambiental, desenvolvendo habilidades, atitudes e competências para uma processo de participação na formação de cidadãos;
- 3) Utilizar ambientes educativos do Programa BATEA e métodos para comunicar-se e adquirir conhecimentos sobre o meio ambiente, estimulando o aluno a analisar e participar na resolução dos problemas ambientais;
- 4) Constituir um processo educativo contínuo e permanente, contemplando todas as fases do ensino formal e não-formal;
- 5) Formar cidadãos críticos, comprometidos e capacitados para a preservação do meio ambiente;
- 6) Trabalhar a Educação Ambiental com um enfoque multidisciplinar com uma participação ativa e responsável de cada indivíduo e da coletividade;

4.5- METAS

Oficinas I: alunos matriculados na Educação Infantil, etapa Pré II.

Oficinas II: alunos matriculados no 2º ano do primeiro ciclo do Ensino Fundamental.

Oficinas III: todos os professores do Pré II e 2ºs anos

OFICINA IV: todos os professores da Rede Municipal de Educação e Cultura da Estância Turística de Batatais.

4.6- METODOLOGIA

O Programa de formação de educadores ambientais, proposto pela Diretoria de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente (DEA/MMA), sugere que cada pessoa, grupo ou coletivo é responsável pela sua constante formação. Isto, para que possa diagnosticar refletir e interpretar a realidade, sonhar sua transformação e planejar, implantar e avaliar intervenções educacionais (FERRARO, 2005).



O ProNEA (Programa Nacional de Educação Ambiental), é um programa de âmbito nacional e coloca que a responsabilidade da Educação Ambiental não é exclusiva do poder público, ao contrário, todos os segmentos sociais e esferas do governos são co-responsáveis pela aplicação, execução, monitoramento e avaliação. Segundo a Lei N° 9.795, de 27 de abril de 1999 (Dispõe sobre a Educação Ambiental, Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências):

Art. 11. “A dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis e em todas as disciplinas. ”

Os professores em atividade devem receber formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender adequadamente ao cumprimento dos princípios e objetivos da Política Nacional de Educação Ambiental.

Os objetivos do ProNEA são:

- Fomentar o processo de formação continuada formal e não formal, dando possibilidade de atuação em diversos setores da sociedade.
- Promover e apoiar a produção e disseminação de materiais didático-pedagógicos e institucionais.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996) e os Parâmetros e Referenciais Curriculares Nacionais (1.^a à 4.^a série, 5.^a à 8.^a série), definidos pelo Ministério da Educação, são as duas peças disciplinadoras mais relevantes das atividades pedagógicas referentes à Educação Ambiental.

Temos também o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil que diz:

“Frente ao mundo sociocultural e natural que se apresenta de maneira diversa e polissêmica optou-se por um recorte curricular que visa a instrumentalizar a ação do professor, destacando os âmbitos de experiências essenciais que devem servir de referência para a prática educativa. Considerando-se as particularidades da faixa etária compreendida entre zero e seis anos e suas formas específicas de aprender criou-se categorias curriculares para organizar os conteúdos a serem trabalhados nas instituições de educação infantil. Esta organização visa a abranger diversos e múltiplos espaços de elaboração de conhecimentos e de diferentes linguagens, a construção da identidade, os processos de socialização e o desenvolvimento da autonomia das crianças que propiciam, por sua vez, as aprendizagens consideradas essenciais Destacam-se os seguintes eixos de trabalho: Movimento, Artes visuais, Música, Linguagem oral e escrita, Natureza



e sociedade, Matemática. Estes eixos foram escolhidos por se constituírem em uma parcela significativa da produção cultural humana que amplia e enriquece as condições de inserção das crianças na sociedade. “(Referencial curricular nacional para a educação infantil, 1998)

As metodologias adotadas em relação ao curso de formação continuada “Uma Rede de Saberes”, são feitas a partir de embasamento teórico conforme descrito acima, trabalhando a Educação Ambiental de forma interdisciplinar, ou seja, permeando por todas as áreas do conhecimento, focando o meio ambiente como tema unificador de conteúdos e o professor como agente multiplicador do conhecimento.

Os filmes do subprojeto Cine BATEA serão exibidos no período noturno com um intervalo após o filme para discussão do tema.

4.8- AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto Uma Rede de Saberes do Programa BATEA é feita semanalmente por meio de reuniões internas fazendo um balanço das atividades já realizadas e futuras atividades a serem feitas.

O curso de formação continuada de professores é avaliado com base nas respostas obtidas em questionários de avaliação respondidos por cada participante do curso e por meio de pistas e indicadores, de materiais produzidos, e da aplicação destes conhecimentos adquiridos no cotidiano escolar. As pistas são todas as coisas que percebemos no dia a dia, permitindo visualizar o alcance dos objetivos estabelecidos, e os indicadores são colocados em quantidade de participantes, grau de conhecimento abordado pelos ministrantes, qualidade de materiais ou nível de participação do professores capacitados.

O projeto de Educação Ambiental nas escolas é avaliado de acordo com a quantidade de escolas recebidas no BATEA, dos recursos utilizados como laboratório, biblioteca, sala de informática, palestras, mini-cursos, e nas respostas obtidas em questionários de avaliação respondidos por cada professor que visita a sede do Programa BATEA com seus alunos.



O aproveitamento do *CINE BATEA* é avaliado de acordo com o teor das discussões ao término do filme e a quantidade de frequência de participantes.

Diante da avaliação do projeto conseguiremos colher resultados e baseados nestes índices encontrar os pontos que precisam ser melhorados, e enaltecer os pontos fortes, estabelecer novos objetivos, metas a serem alcançados. Os registros são feitos por meio de relatórios mensais das atividades desenvolvidas pelos funcionários, de acordo com suas funções dentro do Programa BATEA.

5. FINANCEIRO

VALORES		
APLICAÇÃO DE RECURSOS		
Itens de Despesa	Valores (R\$)	
	Corrente	Total
Pessoal: serão aceitas na prestação de contas as seguintes despesas: remuneração dos profissionais, contribuição social e previdenciária, verbas rescisórias proporcionais ao período da parceria, férias e 13º salário, FGTS.	R\$ 48.000,00	R\$ 48.000,00
Despesas Manutenção e Desenvolvimento das Oficinas: água, energia, material de consumo, material de limpeza, material pedagógico e manutenção.	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00
TOTAL	R\$ 54.500,00	R\$ 54.500,00
VALOR TOTAL DA PARCERIA	R\$ 54,500,00	R\$ 54.500,00
QUADRO DE DESEMBOLSO (PARCELAS IGUAIS)		
MARÇO	R\$ 5.450,00	R\$ 5.450,00
ABRIL	R\$ 5.450,00	R\$ 5.450,00
MAIO	R\$ 5.450,00	R\$ 5.450,00
JUNHO	R\$ 5.450,00	R\$ 5.450,00
JULHO	R\$ 5.450,00	R\$ 5.450,00



AGOSTO	R\$ 5.450,00	R\$ 5.450,00
SETEMBRO	R\$ 5.450,00	R\$ 5.450,00
OUTUBRO	R\$ 5.450,00	R\$ 5.450,00
NOVEMBRO	R\$ 5.450,00	R\$ 5.450,00
DEZEMBRO	R\$ 5.450,00	R\$ 5.450,00

Batatais, 01 de março de 2018.

Fábio F. Picinato

Fábio Ferreira Picinato
Coordenador do Projeto
“Uma Rede de Saberes”

José Elder Rinhel

José Elder Rinhel
Presidente
Fundação José Lazzarini